



CONTROLE EM FOCO

REVISTA DO MPC-MG

Belo Horizonte | v. 1 | n.1 | jan./jun. 2021

The image shows the cover of a magazine. The background is a grayscale photograph of a historical building facade, likely a church or government building, with ornate architectural details and a tiled roof. Overlaid on the right side of the image is a large, semi-transparent geometric shape composed of several overlapping triangles in various shades of gray. The text is positioned in the upper left quadrant, overlaid on the building image.

CONTROLE EM FOCO

REVISTA DO MPC-MG



FOTO DA CAPA

Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar - Ouro Preto – Minas Gerais

A igreja foi erguida nos primeiros anos do século XVIII, em torno da capela que existia no mesmo local, sob invocação de Nossa Senhora do Pilar. Sua construção teve início pela nave, ao contrário do costume e técnica da época, que recomendavam o começo da obra pela capela mor. Isso ocorreu em razão da necessidade de se conservar a primitiva capela, para que os cultos não fossem interrompidos. Entre 1731 e 1733, quando a capela precisou ser demolida, o Santíssimo Sacramento foi transferido para a Igreja do Rosário. Em 1733, ano em que a Igreja do Pilar foi inaugurada, ocorreu a transladação do Santíssimo Sacramento, em cortejo que saiu do Rosário em direção à nova matriz. A procissão do Triunfo Eucarístico tornou-se famosa na história de Ouro Preto, tendo sido uma grande festividade, sacra e profana, do período do ouro.

A Basílica do Pilar é considerada uma das igrejas mais ricas do Brasil, tanto em termos arquitetônicos e artísticos, como em relação à incrível quantidade de ouro presente em seu interior. Foram utilizados cerca de 400kg de ouro em sua pintura interna e ornamentos.

O Pilar é a síntese de todo o poder da Igreja e notabilidade do barroco brasileiro. É um verdadeiro depoimento sobre a nossa fé e a nossa história. Abriga também o museu de Arte Sacra de Ouro Preto, que reúne imagens, documentos e algumas das vestimentas usadas na celebração do Santíssimo Sacramento. A elevação da igreja à posição de basílica ocorreu em 2012.

O ouro foi o que moveu pessoas e sonhos até Ouro Preto, hoje Patrimônio da Humanidade pela Unesco. No final do século XVII, quando o mineral dourado foi encontrado nas ranhuras daquele trecho do maciço da Serra do Espinhaço, o eixo do Brasil, que à época se formava, mudou. Começou uma intensa imigração portuguesa para o Brasil. A população oficial da colônia saltou de 300 mil pessoas para 3 milhões durante o Ciclo do Ouro. Cerca de 800 mil portugueses teriam deixado o Velho Continente. E aqui na colônia não foi diferente – milhares de pessoas saíram do Nordeste em busca do eldorado brasileiro. Em 1730, Vila Rica de Ouro Preto era a maior cidade da América Latina, com seus 40 mil habitantes. Tinha o dobro da população de Nova Iorque, nos EUA, e cinco vezes mais do que São Paulo, com 8 mil moradores. Foi a mineração que fez com que a capital brasileira fosse alterada: saiu Salvador e entrou o Rio de Janeiro, devido à proximidade das minas de ouro. Durante as primeiras sete décadas do século XVIII, a extração do mineral no Brasil Colônia foi igual à produção do restante da América em mais de quatro séculos e representou metade de todo o ouro produzido no mundo entre os séculos XVI e XVIII. E Ouro Preto estava no centro de tudo isso.

Em Ouro Preto, onde todo dia é histórico e onde a história desse país ganhou novo rumo, conviveram riqueza e miséria, glória e dor, escravidão e ideais de liberdade, contrastes estes que nos deixaram legados na arquitetura, na arte, na ciência e no pensamento e que mantêm vivo o incansável espírito de luta dessa cidade por dias melhores.



CONTROLE EM FOCO

REVISTA DO MPC-MG

CONSELHO EDITORIAL

Antonio Augusto Junho Anastasia
Daniela Mello Coelho Haikal
Denilson Feitoza Pacheco
Edilson Vitorelli Diniz Lima
Élida Graziane Pinto
Elke Andrade Soares de Moura
Jamile Bergamaschine Mata Diz
José Maurício Conti
Juarez Freitas
Luís Carlos Balbino Gambogi
Luiza Cristina Fonseca Frischeisen
Maria Coeli Simões Pires
Marilda de Paula Silveira
Sebastião Helvecio Ramos de Castro

FICHA CATALOGRÁFICA

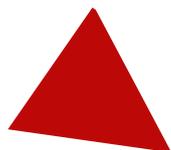
Controle em Foco: Revista do MPC-MG.

Ano 1, n. 1 (jan-jun. 2021). Belo Horizonte: Ministério Público de Contas de Minas Gerais, 2021.

Periodicidade semestral (2021).

ISSN Impresso: 2763-6461

Publicação do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais
Av. Raja Gabaglia 1315, 5º andar - Luxemburgo - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP 30380-435
Telefone: (31)3348-2628 - email: faleconosco@mpc.mg.gov.br
Horário de atendimento ao público: 07:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00



EDITORIAL

É com muita honra e alegria que apresentamos aos profissionais do controle externo e à comunidade acadêmica a 1ª edição da revista **Controle em Foco**, o periódico semestral do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais (MPC/MG).

A revista foi criada por meio da Resolução MPC/MG nº 17, de 29 de outubro de 2020, editada pelo Colégio de Procuradores, e se insere no projeto da atual gestão de promover uma arena de produção e divulgação de conhecimento relacionado às atividades ministeriais e à multidisciplinaridade atinente ao controle da administração pública, abrangendo temáticas das áreas de Direito Público, Filosofia do Direito, Teoria Geral do Direito, Ciência Política, Sociologia Jurídica, Administração Pública, Contabilidade Pública e Ciências Econômicas.

A revista está estruturada em três partes. A primeira, denominada “Artigos de Opinião”, é composta de artigos escritos pelos procuradores do MPC/MG, em que são retratadas situações práticas, considerações sobre casos relevantes e teses desenvolvidas no exercício das funções especializadas do *Parquet* de Contas.

Já a segunda seção, “Artigos de Jurisprudência Comentada”, destina-se à contribuição de autores renomados no sentido de realizar uma análise técnica acerca de julgamentos relevantes envolvendo temas afetos ao controle e cuja interpretação – controversa ou consolidada – seja útil para o deslinde das questões enfrentadas no âmbito do controle externo.

A terceira seção foi reservada aos “Artigos Científicos”, selecionados pela Comissão Editorial entre os artigos recebidos em virtude do edital de chamamento destinado a toda a comunidade acadêmica e profissional, nacional e estrangeira, abordando-se temas de relevo e da ordem do dia do Direito Público.

Para esta 1ª edição, temos a honra de publicar, ainda, a transcrição da *live* realizada em 4 de setembro de 2020 pela Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON), por ocasião de seu 35º aniversário de existência. O evento, que teve como tema “O contexto republicano e o Ministério Público de Contas”, foi conduzido pelo então presidente da associação, procurador Stephenson Oliveira Viter (MPC/PA), e contou com a participação irretocável do ministro Carlos Ayres Britto, que muito tem contribuído com a construção do Ministério Público brasileiro.

Vivemos tempos de muitos desafios, notadamente em decorrência da pandemia da Covid-19, mas buscamos, de forma permanente e com muita perseverança, descortinar oportunidades que as dificuldades nos oferecem para crescer. É com esse propósito que inauguramos a revista **Controle em Foco** do MPC/MG, esperando que possa servir de instrumento de promoção e disseminação do conhecimento, visando fomentar o debate de questões atuais e relevantes para o aperfeiçoamento institucional, bem como das atividades voltadas ao controle externo da administração pública.

A todos, uma ótima leitura!

Elke Andrade Soares de Moura
Procuradora-Geral do MPC/MG

Cristina Andrade Melo
Subprocuradora-Geral do MPC/MG
Editora da revista Controle em Foco

CORPO EDITORIAL

EDITORA

Cristina Andrade Melo

COMISSÃO EDITORIAL

Ana Carolina de Souza e Silva

Rodrigo Gatti Silva

REVISÃO

Lilian Aparecida Lima de Oliveira

COLABORADORES

André Augusto Costa Zocrato

André Luiz de Oliveira Junior

Bruna Gontijo Pellegrino

Lívia Maria Barbosa Salgado

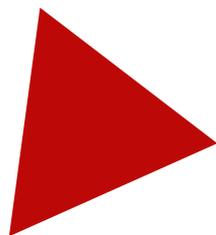
Gio Fernandes

DESIGNER

Vivian de Paula

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Avohai Eventos LTDA- ME



SUMÁRIO

DEGRAVAÇÃO DA LIVE AMPCON 35 ANOS | **PÁGINA 9**

ARTIGOS DE OPINIÃO

Cristina Andrade Melo

A rejeição das contas e suas consequências no âmbito eleitoral | **PÁGINA 31**

Daniel de Carvalho Guimarães

O STF e a prescrição da pretensão ressarcitória do TCE/MG | **PÁGINA 36**

Elke Andrade Soares de Moura

A (Im)prescindibilidade da autonomia plena do Ministério Público de Contas para a efetividade normativa da constituição | **PÁGINA 41**

Marcilio Barenco Correa de Mello

Da legitimidade do Ministério Público de Contas na atuação funcional como custos societatis e custos iures | **PÁGINA 46**

Maria Cecília Borges

Dever de prestação de contas: análise de caso à luz do interesse público estratégico estatal | **PÁGINA 55**

Sara Meinberg Schmidt de Andrade

Das disponibilidades de caixa dos fundos de previdência dos regimes próprios de previdência social | **PÁGINA 60**

ARTIGOS DE JURISPRUDÊNCIA

Jair Eduardo Santana | O controle dos suprimentos governamentais pelo Tribunal de Contas: uma análise da denúncia nº 1.066.682, do TCE/MG | **PÁGINA 67**

Tatiana Camarão | Implementação de programas de integridade na esfera pública: uma análise do acórdão nº 1.905/2017, do Tribunal de Contas da União | **PÁGINA 73**

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Camila Vasquez Gomes | A nova lei de licitações e o instituto do diálogo competitivo: uma análise preliminar | **PÁGINA 81**

Lucas Marcelo Costa Aguiar | A aplicabilidade do art. 28 da lei de introdução às normas do direito brasileiro (LINDB) ao dever de ressarcimento ao erário | **PÁGINA 94**

Luís Carlos Balbino Gambogi | **Maura Bartolozzi Ferreira** | **Patrícia Helena**

Gambogi Boson | Compras sustentáveis: um desafio a ser encarado com inovação | **PÁGINA 119**

Nuno Cunha Rodrigues | A cooperação internacional no âmbito das políticas de concorrência dos PALOP | **PÁGINA 131**

Tania García López | La integración de la variable ambiental en las políticas de recuperación post-pandemia | **PÁGINA 146**